



APRESENTAÇÃO

Desde o início em 2016, a **Revista Dramaturgias** tem trabalho com parcerias e diálogos entre artistas e pesquisadores de diversos lugares do Brasil e do mundo.

E como não havia de ser diferente, temos para este n.12 um conjunto de textos que vem de Portugal, mais especificamente do Centro de Estudos de Teatro (CET) da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa¹.

Gostaria de agradecer a disponibilidade da profa. Maria João Brilhante, que reuniu os textos para a revista, e a dos colaboradores, por seu esforço, empenho e qualidade. É realmente uma oportuna ocasião, que assinala um fechamento de ciclo: profa. Maria João Brilhante deixa a direção do CET, após anos de dedicação. E nós quem somos agraciados com esta mostra de pesquisas e objetos de interesse/estudo lá desenvolvidos.

Ainda em se tratando de tempo, memória e celebração, temos um grupo de textos em torno da vida e carreira do nosso amado Hugo Rodas. Este ano ele completou 80 anos de existência. Além de homenagens, não parou de trabalhar, como é esperado: remontou um grande sucesso do grupo Pitú nos anos 70 do século passado – o musical **Saltimbancos**, alegoria de inspiração brechtiniana, que, quanto mais a sociedade se atrasa em nacionalismos e autoritarismos, mas a obra estende sua atualidade. À frente do grupo Agrupação Teatral Amacaca, Hugo tem nesses últimos anos reafirmado sua existência como homem total, uma estética que não só engloba diversas artes, como também atravessa diversos saberes. Então que venham mais 80 anos!

Ainda, temos a renovada colaboração do pesquisador e professor Roosevelt Rocha, da Universidade Federal do Paraná, que nos traz a tradução de **Andrômaca**,

¹ <http://www.tmp.lettras.ulisboa.pt/cet>

de Eurípides. A **Revista Dramaturgias** publica regularmente traduções de textos teatrais ou textos cenicamente orientados na seção **Textos&Versões**.

Concluindo, temos as partituras de algumas obras que nos últimos anos, a partir do Laboratório de Dramaturgia, foram compostas na interação entre dramaturgia e criação musical.

Chegamos ao fim de mais um ano. Este foi o quarto ano da **Revista Dramaturgias**. Temos, como toda a nossa comunidade acadêmica, perseverado enfrentando cortes de verbas e cotidianos despropósitos que nos cercam. Com fé nas instituições públicas, na defesa da Universidade Pública, Autônoma e Gratuita, e na esperança de dias melhores, vamos adiante.

Brasília/Lisboa, dezembro de 2019

Marcus Santos Mota
Universidade de Brasília
Laboratório de Dramaturgia